

AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

CASTRO; Enfª Esp. Gisele Cordeiro¹, FREIRE; Profª. Drª. Márcia Helena de Souza², PAULA; Enfª Esp. Káryta Jordana Santos de³

RESUMO

Introdução: A aromaterapia é amplamente conhecida por utilizar óleos essenciais retirados de fontes vegetais aromáticas para tratamento de sintomas e melhora do bem-estar. Sabe-se que durante o período de tratamento oncológico, os indivíduos são submetidos a intervenções convencionais que podem gerar sintomas agudos e crônicos como náusea, êmese, caquexia, diarreia, fadiga e dor. Na esfera emocional se precipitam abalos de autoestima, no padrão de sono, surgimento de quadros depressivos, ansiedade e estresse, com grande probabilidade de afetar drasticamente a qualidade de vida destas pessoas. Neste cenário, o emprego da aromaterapia pode representar uma potencial estratégia de cuidado, recuperação e promoção de saúde. Para tanto, é necessário o estabelecimento de parâmetros de cuidado com aromaterapia baseados em evidências científicas. **Objetivo:** investigar na literatura publicada as indicações e resultados relacionados à aplicação da aromaterapia na assistência ao paciente oncológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram realizadas buscas nas bases eletrônicas de dados EMBASE, MEDLINE e BVS MTCTI, em fevereiro de 2021, com os descritores: aromatherapy, inhalation aromatherapy, massage aromatherapy, aromatherapy and cancer. Ao todo, identificaram-se 1.668 artigos publicados a partir de 2016 até 2021, foram excluídos os que não atendiam aos critérios de inclusão (686), as pesquisas que incluíam público alvo infantil (65), estudos duplicados (863) e os textos não disponíveis na íntegra gratuitamente (44). A seleção final resultou em 10 artigos. **Resultados:** As publicações em narrativa são dos anos 2016 (1; 10%), 2017 (2; 20%), 2018 (3; 30%); 2019 (2; 20%), 2020 (1; 10%) e 2021 (1; 10%). Os países de publicação foram nove, a saber: Irã, Japão, Taiwan, China, Malásia, Itália, Estados Unidos, Turquia e Inglaterra. Os métodos aplicados foram: pesquisas observacionais (4; 40%), ensaios clínicos randomizados controlados (3; 30%), revisões sistemáticas (2; 20%) e estudo piloto quasi-randomizado controlado (1; 10%). Os cenários envolvidos nas pesquisas foram os ambulatórios de quimioterapia, serviços hospitalares e clínicas privadas especializadas terapias integrativas. Como resultado da oferta da aromaterapia para pacientes oncológicos, Farahani (2019) confirma a contribuição para a diminuição da dor e melhora da ansiedade com o uso dos óleos essenciais de lavanda e camomila romana. Já o manejo da náusea associada à quimioterapia, segundo Salihah (2016) e Ertürk (2021) foi melhor alcançado através da aromaterapia com gengibre e hortelã-pimenta, respectivamente. **Conclusões:** As pesquisas revelam evidências de que a aromaterapia pode

¹ Universidade Federal do Paraná, giselecastroenf@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná, marciahelenafreire@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná, karytajordana@gmail.com

ser considerada uma prática com baixo custo de execução, sustentabilidade ambiental e baixa incidência de efeitos colaterais, quando aplicados por profissionais capacitados na área. Tais características permitem e favorecem a incorporação pelos serviços de saúde, tornando o tratamento convencional mais atrativo, individualizado e integral para os pacientes, seja para controle dos sintomas ou melhoria do bem-estar e ganho de qualidade de vida. Há necessidade de pesquisas contínuas neste segmento, especialmente no Brasil, com aplicação de métodos que gerem evidências de qualidade para o melhor entendimento da aromaterapia na assistência ao paciente oncológico, em todos os níveis de atenção à saúde. Ressalta-se ainda a relevância desta abordagem ser integrada aos sistemas curriculares formativos dos profissionais da área da saúde. Referências: EFE ERTÜRK, N.; TAŞCI, S. The Effects of Peppermint Oil on Nausea, Vomiting and Retching in Cancer Patients Undergoing Chemotherapy: An Open Label Quasi-Randomized Controlled Pilot Study. *Complementary Therapies in Medicine*, 56, 2021. Article. FARAHANI, M. A.; AFSARGHAREHBAGH, R.; MARANDI, F.; MORADI, M. et al. Effect of aromatherapy on cancer complications: A systematic review. *Complement Ther Med*, 47, p. 102169-102169, 2019/11 2019. SALIHAH, N.; MAZLAN, N.; LUA, P. L. The effectiveness of inhaled ginger essential oil in improving dietary intake in breast-cancer patients experiencing chemotherapy-induced nausea and vomiting. *Focus on Alternative and Complementary Therapies*, 21, n. 1, p. 8-16, 2016. Article.

PALAVRAS-CHAVE: Aromaterapia, Oncologia, Práticas Integrativas e Complementares

¹ Universidade Federal do Paraná, giselecastroenf@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná, marciahelenafreire@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná, karytajordana@gmail.com